

RELATÓRIO DA REUNIÃO

Reunião do Comitê Diretor do Projeto

Brasilia, DF Brasil
9 de setembro, 2004

ÍNDICE

Relatorio de Reunião - elaborado por Alison Macnaughton, WFT	3
Relatorio de Reunião - elaborado por Agência Brasileira de Cooperação, Ministério de Relações Externos (ABC/MRE).....	11

Relatório de Reunião - elaborado por Alison Macnaughton, WFT

Relatório do reunião do Comité de Pilotagen
Programa de Cooperação Técnica Brasil-Canadá
Projeto Peixes Pessoas e Água
Dia 9 de setembro de 2004 – Brasília, D.F.

Data e local: dia 9 de setembro de 2004, 9:00am – 1:00pm
Sala de reuniões, Agência Brasileira de Cooperação, Ministério de
Relações Externas (ABC/MRE), Brasília, D.F.

Relatório preparado por: Alison Macnaughton, World Fisheries Trust, WFT
Comentários: alison@worldfish.org ou 31-9952-3474 ou 38-3754-2512

Conteúdo do relatório:

1. Lista de participantes
 2. Agenda do reunião e tópicos chave discutidos
 3. Detalhes das discussões
 4. Próximos passos possíveis pelos parceiros PPA
-

1. LISTA DE PARTICIPANTES

Agência Brasileira de Cooperação/ Ministério de Relações Externas (ABC/MRE), José Antonio G. Piras, Coordenador-geral da cooperação técnica bilateral da ABC, 411-6885, 411-6881, japiras@mre.gov.br

ABC/MRE, Juliana Martins Basso, Técnica em cooperação técnica Brasil-Canadá, 61-411-6864, 61-8135-5313, jmartins@abc.mre.gov.br

ABC/MRE, Suelma Rosa dos Santos, Técnica em cooperação técnica Brasil-Canadá, 61-411-6898, 61-411-6894(fax), suelma@abc.mre.gov.br

ABC/MRE, Nara Nubia L. Ludanida, Estagiária, 61-411-6818, nnubia@abc.mre.gov.br

Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI /CIDA), Embaixada do Canadá, Rémy Beaulieu, Conselho, 61-424-5400 (3450), Remy.Beaulieu@dfait-maeci.gc.ca

ACDI /CIDA, Embaixada do Canadá, Maria Teresa Nunes dos Santos, Assessora Cooperação e Desenvolvimento, 61-424-5467, maria-teresa.santos@international.gc.ca

Federação dos Pescadores Artesanais de Minas Gerais, (FPAMG), Raimundo Ferreira Marques, Presidente, 38-3754-5114, federacao@progressnet.com.br

Ministério de Educação e Cultura (MEC), Rachel Trajber, Coordenadora Geral de Educação Ambiental, 61-2104-6166, 61-2104-6142, racheltrajber@mec.gov.br

Ministério de Meio Ambiente (MMA), Mauricio Laxe, Assessor, 61-317-1224(9?), mauricio.laxe@mma.gov.br

Secretaria Especial de Agricultura e Pesca (SEAP), Luis Tadeu Assad, Diretor de infra-estrutura e pesquisa, 61-218-2866, 226-5531

assadmar@agricultura.gov.br

SEAP, Carlos Alexandre Gomes de Alencar, Coordenador-geral de pesquisa, 61-226-5531, alexalencar@agricultura.gov.br
Secretaria de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Três Marias (SEMEIA/PMTM), Barbara Johnsen, Secretaria de Meio Ambiente, Prefeitura de Três Marias, 38-3754-5034, semeia.pmtm@progressnet.com.br
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Ana Paula Glinfskoi Thé, Pesquisadora e Sec. Exec. Do Projeto PPA, 16-3351-8370, 16-3372-9044, anathecomanej@yahoo.com.br
UFSCAR, Maria Inês Rauter Mancuso, Professora UFSCar e Coordenadora do Projeto PPA, 16-3371-8370, 16-3575-1287, npd@power.ufscar.br, inesp@uol.com.br
World Fisheries Trust (WFT), Brian Harvey, Presidente, 1-250-380-7585, bharvey@worldfish.org
WFT, Joachim Carolsfeld, Director de Pesquisa, 1-250-380-7585, yogi@worldfish.org
WFT, Alison Macnaughton, Coordenadora de projetos comunitários, 31-9952-3474, 38-3754-2512, alison@worldfish.org

2. AGENDA DA REUNIÃO

I Apresentação dos participantes, a agenda e objetivo do encontro	Sr. José Antonio G. Pires
II Apresentação do Projeto PPA e do Sub-Projeto “Rumos a co-gestão da pesca”	Dras. Ana Thé e Inês Mancuso
III Discussão	Todas as participantes
IV Papel do projeto PPA pelos pescadores	Sr. Raimundo Marques
V Papel do projeto PPA na comunidade	Sra. Barbara Johnsen
VI Gerenciamento do Projeto PPA	Sr. Brian Harvey
VII Resultados do Encontro do Grupo de Gestão em Três Marias, 7-8 de setembro de 2004	Sra. Alison Macnaughton
VIII Apresentações de Outros Participantes	Todas as participantes
IX. Abordagens para caminhos futuros	Sr. Joachim Carolsfeld

3. DETALHOS DOS DISCUSSÕES

I Abertura do reunião e apresentação das participantes

(Sr. José Antonio G. Pires)

Objetivos da reunião:

- Discutir o andamento do projeto em geral: resultados atingidos, desafios e modificações, lições aprendidas,
- Partilhar informações sobre as atividades de cada participante do projeto e dos órgãos governamentais presentes, discutir élos e oportunidades para trabalhar juntos

II Apresentação do Projeto Peixes Pessoas e Água e do Sub-Projeto “Rumos”

(Dras. Ana Thé e Inês Mancuso)

- Metas e Objetivos do Projeto PPA e do sub-projeto “Rumos a co-gestão da pesca”

o Projeto PPA:

Focos: Sustentabilidade da pesca artesanal e do meio ambiente

Tecnologias Sociais:

- Construindo juntos participação e integração
- Partilhando tomada de decisões entre os “stakeholders”
- Trabalhar conflitos com interesses comuns em meio ambiente
- Facilitar estruturas institucionais através de reconhecimentos pessoais
- Promover transparência e troca de informações

Transferência de tecnologias sociais:

- um processo de longo prazo
- há níveis múltiplos
- envolve diversos ferramentas: visitas técnicas, intercâmbio, oficinas, conselhos regionais e forums, pesquisa-ação, capacitação, institucionalização

Tecnologias Exatas:

- DNA para populações de Peixes
- Radiotelemetria
- Recuperação de ambiente
- Avaliação de estoques pesqueiros

Transferência de tecnologias exatas:

- envolve inserções pontuais
- ferramentas incluem: intercâmbio técnico, estágios, conferências, workshops, publicações

o Sub-Projeto “Rumos”:

Objetivo Geral

Pesquisar a relevância e utilidade de experiências de co-gerenciamento dos recursos pesqueiros no Médio Amazonas, para o fortalecimento da organização social das comunidades ribeirinhas do Vale do rio São Francisco. Os resultados vão fornecer dicas e metas para que intercâmbios deste tipo de experiência entre comunidades de diversas regiões sejam mais efetivos na adaptação e no fortalecimento do co-gerenciamento comunitário de recursos naturais.

Objetivos Específicos

- Identificar fatores internos e/ou externos que ajudem ou impeçam os esforços de integrar as comunidades no manejo do recurso pesqueiro;
- Identificar as práticas locais e institucionais bem sucedidas para o fortalecimento das próprias instituições e comunidades pesqueiras no manejo dos recursos naturais;

- Desenvolver e testar instrumentos e métodos com base nas práticas identificadas.**Principais resultados no âmbito da Transferência de Tecnologia:**

- o Participação de cerca de 500 pessoas nos censos comunitários (5 comunidades)
- o Cerca de 411 famílias entrevistadas pelo censo familiar, n: 2016 pessoas;
- o 30 pescadores participantes da oficina de capacitação de líderes comunitários;
- o 15 repórteres comunitários formados pela oficina;
- o Participação comunitária na organização e na realização do I Fórum Regional de Pesca de Três Marias: 80 pessoas presentes
- o Construção de laços de confiança e da comunicação entre a comunidade e equipe de pesquisa;
- o Desenvolvimento de assembléias autônomas comunitárias para o desenvolvimento das atividades do projeto;
- o Desenvolvimento da comunicação entre as colônias e a base;
- o Interação entre a equipe de pesquisadores, representantes do governo local, representantes comunitários nos processos de tomada de decisão e de desenvolvimento do projeto;

Resultados, interação com o Projeto PPA e desafios do processo:

- o Sensibilização e capacitação dos órgãos governamentais para o desenvolvimento da gestão participativa da pesca (IBAMA, IEF, PM- MG);
- o Conflitos institucionais, falta de compreensão dos papéis de cada instituição;
- o Incorporação de práticas locais/manejo local contraditórias a lei nos acordos de pesca (ex. sistemas de propriedade comum/ Pesca nas corredeiras entre Pirapora e Buritizeiro); Monitoramento comunitário e sustentabilidade dos resultados pós-projeto.

III Discussão entre participantes

(ABC, ACIDI, FPAMG, MEC, MMA, SEAP, SEMEIA, UFSCAR, WFT)

Comentários do Tadeu Assad (SEAP):

- Como que a SEAP e os seus projetos/interesses podem ser integrados com o projeto PPA?
- Como que vocês estão já se integrando com outros programas do governo?
- Tem riscos que a transferência de tecnologia vai trazer coisas que não sejam sustentáveis depois do final do projeto?
- A viabilidade de transferência de tecnologia – possibilidades para aprendermos juntos.
- Vejamos o projeto PPA como um veículo possível para nos atingir certos objetivos existentes no âmbito de desenvolvimento das nossas políticas.

Comentários do Mauricio Laxe (MMA):

- Instância importante para discutir o rio São Francisco como um todo.
- Parece que existem diversos órgãos presentes e interessados neste trabalho e fica difícil fazer transferência de recursos neste momento que são independentes da programação de revitalização oficial do CBHSF.
- Existem possibilidades para o Projeto PPA de ser incluído no programa de revitalização do SF pelo CBHSF, especificamente porque o trecho Três Marias – Pirapora foi designado uma área prioritária.
- Estamos planejando uma oficina junto a SEAP para definir nossas políticas pelos recursos pesqueiros da Bacia do São Francisco.
- A aquicultura é mais viável do que a pesca e tem mais potencial econômico.
- Programas do MMA incluem: lagoas marginais, matas ciliares, saneamento ambiental

Comentários da Rachel Trajberg (MEC):

- Estamos muito interessados na integração dos trabalhos deste grupo aqui presente.
 - Estamos interessados na construção coletiva (aprendizagem mútua) de novas formas de vida entre as comunidades locais e pescadores.
 - É importante evitar de romantizar as formas de vida tradicionais, lembrar as histórias de exclusão social e econômica e a falta de acesso à participação que existem.
 - Existe complexidade nos âmbitos geográficos e políticas destes trabalhos
 - Vocês conhecem o projeto Manuelzão de UFMG?
 - Importância de trabalhar junto a comunidade inteira e não só os pescadores, especialmente os jovens, usando educação ambiental baseada no nível comunitário
- MEC, através do CBHSF, está envolvida com um programa nas escolas (Agenda 21 local) para fazer uma conferência ambiental da juventude. Estamos também trabalhando na educação dos professores para criar polos de divulgação de metodologias no nível regional (multiplicadores locais).
- Atualmente, o SECAD está procurando uma área piloto no médio São Francisco, que pode talvez incluir Três Marias, para fazer implementação do Agenda 21 Local no nível escolar.

IV Apresentação do papel do projeto pelos pescadores

(Sr. Raimundo Marques)

- Satisfação da federação como participante do projeto e os processos ligados – boa vontade dos pescadores para participar das atividades do projeto

- Importância de gestão participativa do Projeto e de novas relações criadas com órgãos governamentais
- Importância para os pescadores a ser considerados os monitores, zeladores do ambiente local
- Importância de troca de experiências através das oportunidades para ver outras realidades no Canadá
- Importância de sucesos atingidos nas mudanças de legislação

V Apresentação do papel do projeto na comunidade

(Sra. Barbara Johnsen)

- Importância dos trabalhos de conscientização e educação ambiental na comunidade
- Trabalhos realizados: Criação da Cartilha das Veredas, Avaliação participativa da implementação e uso da cartilha nas escolas de Três Marias, Diagnóstico de Barreiro Grande com engenheiros da UFMG
- Atividades Atuais: Continuação de monitoramento do uso da cartilha das Veredas, Continuação do Projeto Barreiro Grande junto o Departamento de Engenharia Civil da UFMG
- Visão futuro: o projeto Barreiro Grande como primeiro passo (atividade piloto) no caminho para revitalizar o rio São Fransisco com possibilidade de reaplicar as experiências em outras comunidades.

VI Discussão de Gerenciamento do Projeto

(Sr. Brian Harvey)

- *Lições aprendidas e problemas enfrentados*: dificuldades de manter comunicações entre parceiros Canadenses e Brasileiros e dificuldades de manter continuidade das atividades.
- *Modificações do projeto e gestão participativa*: reavaliamos as atividades e o plano de trabalho, inserimos a Alison como representante canadense do projeto em Três Marias para ajudar com comunicações e transferência de tecnologia na implementação de estratégias de planejamento participativo e de revitalização ambiental participativa.
- *Recursos de contrapartida*: ainda não chegaram. Estamos fazendo ajustes na aplicação dos recursos Canadenses em alguns situações, seguindo os avisos da ACDI/CIDA
- *Duração do projeto*: possibilidade de extensão do prazo, sem extensão de recursos. A possibilidade foi confirmada pela Maria Teresa Santos da ACDI, falta confirmação pelo escritório da ACDI/CIDA no Canada.

VII Apresentação dos Resultados do Encontro do Grupo de Gestão em Três Marias, 7-8 de setembro de 2004

(Sra. Alison Macnaughton)

- Andamento da gestão participativa do projeto: discutimos nossas visões da situação atual e sobre os papeis dos participantes
- Uso de processos de reflexão para discutir lições aprendidas: parece que a aprendizagem e os resultados estão acontecendo em 3 níveis no projeto – práticas, relações, estruturas/processos
- Experiências de visitas técnicas/trocas de experiências entre participantes do projeto e pessoas de outras comunidades, outros projetos.

VIII Outros assuntos

- Renovação do visto de Alison – Seguindo a Maria Teresa Santos, não seja mais necessário do ponto de vista da ACIDI/CIDA para Alison sair do país a cada 4 meses, poderia ficar durante um prazo de um ano. Possibilidades existem para vistos de 1 ou 2 anos. Mas será necessário acertar com ACIDI/CIDA e ABC/MRE.

IX Abordagens para Caminhos Futuros:

(Sr. Joachim Carolsfeld)

Atividades recentes no âmbito de tecnologias sociais:

- Missões de avaliação
- Visita técnica Canadá (integrada)
- Apoio ao Projeto Rumos a Co-Gestão
- Atividades de Conscientização Ambiental
- Treinamento em facilitação, manejo de conflitos, técnicas participativas
- Intercâmbios

Resultados:

- Revisão da legislação estadual
- Mudança no espírito de policiamento
- Melhoria de relações pescador – outro
- Melhoria do auto-estimo e expressão do pescador
- Melhor consideração do meio ambiente por o pescador
- Melhor intercâmbio
- Melhor conhecimento da classe

Resultados recentes dos tecnologias exatas:

- Radiotelemetria – melhor entendimento e início de pesquisas participativas
- Contribuição a discussão de transposição de peixes, impactos da aquicultura
- Instigação de trabalhos de controle do mexilhão dourado

Fortalecendo o uso de ferramentas mixtos:

- Criação de grupos trabalhando com ferramentas de pesquisa e implementação
- Troca de experiências e colaboração
- Capacitação na comunidade: entender, participar, promover
- Pesquisas participativas

Sub-projetos sendo criados:

- Revitalização de lagoas marginais visando revitalização pesqueira de forma ecológica
- Revitalização das veredas
- Centro de Apoio ao Pescador como polo educacional e apoio ambiental no alto-medio SF
- Oficina de alternativas de tratamento de esgoto
- Protocolos ambientais para aquicultura
- Programas de gestão comunitário do meio ambiente e da pesca.

4. PROXIMOS PASSOS POSSIVEIS PARA INTEGRAÇÃO DO PPA COM ATIVIDADES DOS ORGAÕS MMA, MEC E SEAP:

- Sr. Tadeu Assad sugeriu uma proxima reunião para discutir as possibilidades de integração dos trabalhos nas proximas 2 semanas (antes da oficina MMA-SEAP planejada para primeiro semana de outubro).
- Sr. Tadeu Assad sugeriu ainda que ele quer apresentar o projeto PPA para equipe de gestão de SEAP em Brasília
- Sr. Mauricio Laxe entende ser importante criar conexões entre o Projeto PPA e o programa de revitalização do São Fransisco dirigida ao CBHSF.
- Sra. Rachel Trajberg acha que devemos marcar uma conversa para discutir possibilidades de integração com programas existentes no MEC.
- Os proximos passos especificos a seguir pelos 3 sub-projetos e 3 temas transversais existem e podem ser divulgados pelo MMA, SEAP e MEC. Discussões e apresentações especificas dos resultados atingidos e planos futuros do PPA podem ser agendadas com cada Ministério.

MEMÓRIA DE REUNIÃO

STEERING COMMITTEE DO PROJETO “PESCA NO INTERIOR DO BRASIL”

Brasília, 9 de setembro de 2004

1. Foi realizada, em nove de setembro último, na ABC, a primeira reunião do Comitê de Avaliação Conjunta (“Steering Committee”) do Projeto de Cooperação Técnica “Pesca Interior no Brasil” (informalmente intitulado de “Peixes, Pessoas e Águas”), iniciado em outubro de 2003, em execução pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e a World Fisheries Trust (WFT) canadense.
2. O Programa de Cooperação Brasil-Canadá caracteriza-se pelo monitoramento conjunto dos projetos em execução a partir de reuniões técnicas anuais de acompanhamento e avaliação com vistas à correção de rumos ou incremento das atividades. Assim, o Steering Committee Meeting é a oportunidade na qual as instituições executoras dos dois países, em conjunto com as respectivas Agências de Cooperação, identificam as “fortalezas e fraquezas” do projeto e buscam soluções compartilhadas para eventuais problemas ou dificuldades.
3. O Projeto em pauta visa “contribuir para a equidade do uso do recurso pesqueiro continental do Brasil de maneira a dar sustentabilidade ao recurso e aos meios de vida que dependem dele”. Para tanto, o Projeto busca transferir a experiência canadense na área de gestão pesqueira para comunidades de pescadores, indústria, meio acadêmico, instituições governamentais e organizações não governamentais brasileiras atuantes no setor. Especificamente, o projeto prevê: i) reverter o declínio dos recursos pesqueiros na bacia do São Francisco; ii) promover o gerenciamento e o uso sustentável dos recursos pesqueiros dos demais usuários dessa bacia e de outras do país; iii) melhorar e diversificar a renda das comunidades de pescadores artesanais do rio São Francisco do ponto de vista da equidade de gênero e bem-estar da família, ao mesmo tempo em que mantém a pesca artesanal como meio de vida; e iv) desenvolver e implementar um modelo piloto de gerenciamento sócio-ambiental sustentável na bacia do Rio São Francisco que possa ser replicado em outras partes das águas brasileiras.
4. No que refere ao arranjo institucional, o Projeto é executado com a participação de múltiplos “stakeholders”, a saber: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a EMBRAPA, a Prefeitura Municipal de Três Marias, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Departamento de Pesca e Aquicultura do Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAPA), a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), o Ministério da Integração Nacional, a Política Militar de Minas Gerais, a Fundação Universidade de Maringá, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade estadual de Campinas (UNICAMP), Federação dos Pescadores do Estado de Minas Gerais e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
5. Cabe ressaltar que o orçamento global do projeto é de CAN \$ 6.876.024,00 dólares canadense. A contraparte do Canadá cobre custos de consultorias, treinamentos e viagens da equipe, enquanto a parte brasileira refere-se à contabilização das instalações e recursos humanos da instituição executora, além dos recursos do Ministério do Meio Ambiente supracitados.

6. Participaram da reunião, como representantes do Comitê Conjunto do lado brasileiro, o Coordenador-Geral de Cooperação Técnica Recebida Bilateral, Conselheiro José Antônio Gomes Piras (CTRB/ABC), a Coordenadora do Projeto na Universidade de São Carlos, Professora Maria Inês Rauter Mancuso, a Pesquisadora e Secretária-Executiva do Projeto, Professora Ana Paula Glinfskoi Thé, o Presidente da Federação dos Pescadores, Senhor Raimundo Ferreira Marques, a Secretária do Meio Ambiente da Prefeitura de Três Marias (MG), Senhora Bárbara Johnsen, e Assessoras da CTRB/ABC. Como convidados do lado brasileiro, participaram a Coordenadora-Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação (MEC), Senhora Rachel Trajber; o Assessor da Secretaria-Executiva do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Senhor Maurício Lage, o Diretor de Infra-Estrutura e Pesquisa da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), Senhor Luís Tadeu Assad, e o Coordenador-Geral de Pesquisa, Carlos Alexandre Gomes de Alencar, da SEAP/PR.
7. Do lado canadense, participaram: o Representante da Agência Canadense para Desenvolvimento Internacional (CIDA), no Brasil, Conselheiro Rémy Beaulieu, a Assessora da CIDA, Senhora Maria Tereza Nunes dos Santos, o Presidente da World Fisheries Trust (WFT), Brian Harvey, o Diretor de Pesquisa da WFT, Joachim Carolsfeld, e a Coordenadora de Projetos Comunitários da WFT, Alison Macnaughton.
8. A Coordenadora do Projeto delimitou, inicialmente, a região piloto beneficiada, localizada entre as cidades de Três Marias e Pirapora, MG, na Bacia do Rio São Francisco, onde o Projeto atua em sete comunidades. Ressaltou a importância do Projeto para a melhoria de vida nas comunidades pesqueiras, para a recuperação do estoque pesqueiro e para a melhoria da qualidade da água do Rio São Francisco. Destacou, ainda, a grande rede de parceiros envolvidos e a relevância da capacitação dos pescadores para o melhor uso dos recursos pesqueiros, com vistas à sustentabilidade da região, em uma “ação participativa e comunitária de tecnologia”. Em seguida, descreveu-se as principais atividades do Projeto no primeiro ano de execução.
9. Os representantes da SEAP/PR e do MEC manifestaram seu interesse em estabelecer um diálogo com a coordenação do Projeto, dada a afinidade temática com programas daquelas instituições. O representante do MMA elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido com os pescadores e sugeriu a apresentação do Projeto ao Comitê de Bacias coordenado por aquele Ministério.
10. Observa-se, entretanto, que o MMA, parceiro do Projeto, ainda não aportou os recursos de contrapartida que vêm sendo cobrados pela UFSCAR desde o início do ano. A esse respeito, têm sido fundamental a participação do International Development Research Centre (IDRC), que vêm contribuindo com grande parte dos recursos do Projeto.
11. Os representantes do WFT ressaltaram a importância da interação entre a Universidade, as comunidades e a Prefeitura de Três Marias para o sucesso desse Projeto. Para as ações futuras, destacaram a necessidade de: i) aprimorar a estratégia de atuação com as comunidades, ii) de procurar novas parcerias para o financiamento de alternativas econômicas sustentáveis para as comunidades de pescadores, e iii) trabalhar as questões transversais de “gênero e raça”.
12. Ao final da reunião, tanto a ABC quanto a CIDA avaliaram de forma positiva a execução das atividades do primeiro ano do Projeto e os parceiros brasileiros e canadenses comprometeram-se a continuar os esforços no sentido de solucionar as pendências apresentadas.